

CARLOS LOBO D'AVILA

DIRECTOR

REDACÇÃO

45, RUA SERPA PINTO, 45

Numero avulso, 10 réis

O TEMPO

ALBINO DE LACERDA
ADMINISTRADOR

ADMINISTRAÇÃO

45, RUA SERPA PINTO, 45

Numero telefonico, 200

SERVIÇO TELEGRAPHICO
DO "TEMPO,"

Madrid 27—às 8 h. e 20 m. da n.—Tem circulado boatos attribuindo ao caracter politico á entrevista de San Sebastian. Dizem que a rainha regente e a rainha Victoria tratarão de questões relativas a Marrocos. Estes boatos carecem absolutamente de fundamento.

Lord Lytton não acompanhará a rainha Victoria a San Sebastian.

A camera dos deputados de França derrotou o governo, approvando por 378 votos contra 137 o projecto relativo aos thesourciers pagadores, apesar de ser energicamente combatido pelo ministro da fazenda.

Findaram em Vienna as eleições municipaes, sendo eleitos, entre os 120 membros do conselho, 30 anti-unistas.

—Continua com extraordinaria concorrencia o julgamento do crime da calle Puencarral. Higinia Balaguer confessou-se auctora do crime. Vazquez Varela negou que tivesse sahido da prisão.

H.

Porto, 27, às 11 h. 10 m. da n.—Foi hoje assignado o contracto definitivo para fornecimento da iluminação a gaz publica e particular.

O adjudicatario Charles George, a instancias do presidente da camara accitou mais as seguintes condições: o gaz para consumo municipal durante o primeiro anno será gratuito, embora o consumo particular ultrapasse o limite de dois milhões de metros cubicos mesmo a partir do quinto anno o gaz municipal terá o preço de sete réis por metro cubico, embora o consumo particular não ultrapasse tres milhões de metros cubicos.

—Foram hoje detidos alguns operarios da fabrica de Salgueiros que andavam esmolando.

—O pombal militar será instalado no referitorio do convento da Serra do Pilar.

G.

As concessões mineiras
em Moçambique

A *Gazeta de Portugal* parece muito contrariada pelo que escrevemos aqui acerca d'este assumpto, e custa-lhe a levar á paciencia que defendamos o governo das accusações violentas e das insinuações injuriosas com que o aggridem.

Sentimos muito incorrer no desagrado da *Gazeta*, mas não podemos mudar de opiniões só para alcançar as suas boas graças. Desadoramos a politica das suspeições e das diatribes, e se o nosso facciosismo não é tão obcecado que nos leve a defender o governo *d'tort et à travers*, a nossa consciencia impõe-nos o dever de dizer a verdade tal como a sentimos, affastando para longe, tanto quanto em nossas forças caiba fazel-o, asserções menos exactas que a paixão partidaria inspira e que só ella pôde absolver.

O que expozemos aqui foi simples e claro. Transcrevemos um trecho d'um artigo das *Novidades* em que se dizia, em resumo, o seguinte: que a concessão feita á companhia de Moçambique era exactamente igual á que o sr. Pinheiro Chagas fizera á Companhia de Ophir, e que quaesquer contractos celebrados pela companhia de Ophir, cuja concessão caducara, eram por isso mesmo nulos, e os celebrados pela companhia de Moçambique seriam egualmente nulos, se se não conformassem com as leis do paiz.

Estas declarações apresentavam um cunho, senão semi-official, ao menos muito auctorizado, pelo facto de apparecerem publicadas nas *Novidades*. Registamol-as por isso,

com satisfação, porque nos pareceu, como nos parece ainda, que ellas lançaram completamente por terra todas as suspeitas e todas as insinuações desairosas para o governo, e até para o caracter pessoal d'alguns dos ministros, que por ahi começavam a levantar-se. Mas ainda assim accrescentamos que quem quizesse mais explicações teria en-sejo de as pedir brevemente nas camaras. Não ha nada mais singelo, mais franco e mais correcto.

Foi n'esta nossa intervenção no debate que a *Gazeta de Portugal* baseou as ironias agri-doces que nos dirige. Diz a illustrada folha regeneradora que ha-de continuar a tratar o assumpto, em que nos põe isso a nós; por nossa parte diremos que persistiremos igualmente em considerar um verdadeiro desmando da paixão politica levantar insinuações deshonrosas, contra os adversarios sem que os factos e os documentos as justifiquem. Os nomes dos individuos que compõem a companhia de Moçambique, as relações particulares que elles possam ter com este ou aquelle ministro, todo esse lado pessoal e mesquinho da questão, quer-nos parecer que não prova nada senão que estamos em Portugal a fazer uma politica de soalheiro, de besbilhotices e intriguinhas deploraveis. A questão, a verdadeira, é se o governo consentiu ou não á companhia de Moçambique que fizesse contractos contrarios ás leis do paiz.

Se o tivesse consentido, teria evidentemente praticado um erro e um abuso; mas as *Novidades* declararam que taes contractos se existem, feitos pela companhia, o governo não os conhece e ha-de annullal-os logo que os conheça. Affigurou-se-nos correcta e plenamente satisfactoria esta declaração, que provavelmente o governo ratificará em côrtes. Oppôr a isto, que é positivo e terminante, insinuações ou suspeitas vagas, pôde ser muito fisongeiro para a paixão dos facciosos, mas felizmente já não illude o espirito publico, que está farto de saber o que se chama *fazer politica* na nossa terra.

ECHOS POLITICOS

O *Dia*, em palestra com o *lavrador* que tem escripto varias cartas ao *Correio da Noite*, apresenta tambem a sua proposta para resolver embora *relativamente* o questão dos cereaes. D'essa proposta destacamos os artigos principaes:

Artigo 1.º—As fabricas de moagem, existentes ou que de futuro se estabelecerem no continente do reino, ficam sujeitas a um imposto especial denominado *de moagem*, que recairá exclusivamente sobre o trigo estrangeiro que farinarem, seja qual for a sua procedencia e qualidade. A taxa ordinaria d'este imposto será de X réis por cada kilogramma, sempre que o trigo estrangeiro farinado em cada fabrica não tiver excedido, nas epochas de liquidação do mesmo imposto, cincoenta por cento da totalidade do trigo empregado na sua laboração; quando, porém, essa percentagem houver sido excedida recalará sobre o excesso a taxa complementar de 10 X réis por kilogramma.

Artigo 2.º—A percentagem reguladora da taxa do imposto, fixada pelo artigo antecedente em cincoenta por cento da totalidade do trigo farinado, poderá ser alterada pelo governo, ouvidos os conselhos gemes d'agricultura e commercio e o conselho da bolsa de cereaes, se, no fim d'un anno de execução da presente proposta, a experiencia tiver demonstrado que essa percentagem não corresponde á proporção em que o trigo estrangeiro precisa entrar no consumo publico para preencher a deficiencia da produção nacional. Mas logo que haja sido estabelecida definitivamente, não poderá ser alterada senão de tres em tres annos por deliberação legislativa, excepto no caso de alguma colheita irregular, em que o governo poderá, na ausencia das côrtes, modificar a por decreto, ouvidas igualmente as estações mencionadas.

Artigo 3.º—Sempre que a média geral das cotações dos trigos nacionaes, molles, durazios e

rijos, estabelecidas pela bolsa dos cereaes, exceder, em cada um dos periodos semestrais comprehendidos entre duas epochas successivas de liquidação do imposto da moagem, a média dos preços dos trigos d'essas tres qualidades considerados remuneradores da sua produção, as fabricas de moagem poderão, n'esses mesmos periodos, elevar a percentagem do trigo estrangeiro que farinarem na razão de 5 por cento por cada excesso de 10 réis—desprezadas as fracções inferiores,—da média d'aquellas cotações sobre a média d'esses preços, por 10 kilogrammas, sem por isso incorrerem no pagamento da taxa complementar de 10 X réis por klg.

§ unico.—Consideram-se preços remuneradores da produção nacional os de . . . por 10 hlgs. de trigo molle; . . . por igual pezo de trigo durazio; e . . . por igual pezo de trigo rijó.

Como se vê, a ideia capital do *Dia* consiste em lançar um imposto especial sobre o trigo estrangeiro que farinarem as fabricas de moagem. A proposta do *lavrador* do *Correio da Noite* era a concessão d'um *bonus* aos moageiros sobre a importação do trigo estrangeiro, no caso d'elles moerem uma certa porção de trigos nacionaes, compradores por preços remunerados.

Sobre o assumpto a que nos referimos no nosso artigo principal escrevem as *Novidades*:

Queira o nosso collega ler o seguinte artigo, que pertence a essa lei de 6 de dezembro de 1888, e está no capitulo IV, que se intitula: *Duas concessões*:

Art. 12.º Além das concessões feitas pelo governo, em vista dos manifestos realizados perante os governadores dos districtos, o mesmo governo poderá outorgar directamente concessões mineiras a individuos ou entidades collectivias nos termos do § 2.º do art. 45.º do decreto de 4 de dezembro de 1869, sem que previamente se tenha feito por parte do concessionario o manifesto legal.

Como se vê, vigora para o caso o decreto de 1869, que a *Gazeta de Portugal* diz que o sr. Barros Gomes revogou, para servir a companhia de Moçambique.

Correram por ahi boatos de estar feito um *acordo* entre o governo e a opposição regeneradora. Consta-nos que tudo isso foi pura *blague*, e que a opposição continua fêra, e o governo aguarda tranquillamente a terrivel investida dos seus adversarios. Assim se vai para a camara; como se sahirá de lá? O futuro a Deus pertence!

VIDA ELEGANTE

Fazem amanhã annos-as ex.ªs sr.ªs:

D. Felicidade de Mendonça Arraes e Mello.
D. Carlota Olinda Correia de Lacerda.
D. Maria Justina Stelling Massa.
D. Amelia Augusta Baldaque da Cunha Pinheiro.

E os srs.:

D. José de Alarcão.
João Baptista da Silva Lopes Junior.
D. Henrique José de Menezes de Alarcão.

Partem hoje para a sua quinta do campo, no Carregado, os srs. viscondes de Varzea, devendo tambem para ali seguir amanhã a sr.ª marquez de Castello Melhor.

No dia 7 do proximo mez haverá a *ferra* de gado bravo nas propriedades dos illustres titulares.

Para assistir á *ferra*, que constitue um dos mais pittorescos e interessantes divertimentos do nosso sport ribatejano, convidaram os srs. viscondes da Varzea muitas pessoas das suas relações mais intimas, entre as quaes irão bastantes senhoras da primeira aristocracia.

Deve ser uma linda festa, como são todas as dos srs. viscondes de Varzea.

A *soirée* de hontem na legação de Inglaterra esteve muito concorrida e muito animada.

Dansou-se desde ás 10 horas até perto das 2 da madrugada.

Estiveram, entre outras, as sr.ªs duquesa d'Avila e Bolama, marquez de Sabugosa e filhas, condessas de Villa Real e filha, de Steenbock, de Linhares e filhas, do Paço do Lumiar e filha, de Alte e filha, de Valbom, de Magalhães,

de Burnay e filhas, de Forgach, viscondessas de Balsemão e netas, de Taveiro, de Robredo, de Alferrade, baroneza de Wacker-Gotter, D. Maria Domingas Belmonte, D. Maria Patrocio Barros Lima de Almeida, D. Carlota Belmonte, madame Billot e filha, madame Lewis e filhas, madame de Rosty, madame de Laboulinière, madame de Grelle, lady Bonham, D. Anna Mendes de Vigo, D. Maria da Gloria de Castro Guimarães, D. Amelia Wrich Cardoso, D. Leonor Lobo de Avila Manoel, D. Marianna de Andrade Guimarães, D. Izabel Aranha, D. Margarida Berquó, D. Theresa Aranha, D. Leonor Mascarenhas de Avila, madame Meuron de Araujo e filhas, etc.

Os srs. condes de Valbom deram hontem um jantar a que assistiram os srs: conde e condessa de Bertandos, Carlos Eugenio d'Almeida e D. Maria Patrocio Barros Lima d'Almeida, D. Antonio de Noronha e D. Maria Domingas da Camara, D. Diogo Manuel, e D. Leonor Lobo d'Avila Manuel, mr. de Fonton, ministro da Russia, Thomaz Rosa, Luiz de Soveral, Bernardo de Pindella, D. Manuel de Menezes, Jorge de Mello e Carlos Lobo d'Avila.

O menu foi o seguinte:

Consommé aux pointes d'asperges
Petites timbales à la duchesse
Saumon saucé béarnaise
Filet de boeuf à la Godard
Poulet à la chevalier
Galantine de pintade à l'aspic
Punch à la romaine
Dindonneaux truffés, saucé perigueux
Salade à la Victor Hugo
Asperges en branche, saucé mousseline
Pudding à la diplomate
Glace panachée
Dessert

Acha-se felizmente melhor e já hoje receberá as suas visitas madame de Ruysenaers.

Tem passado incommodada madame de Kazarinow, esposa do sr. secretario da legação da Russia.

Desejamos as melhoras da illustre e sympathica enferma.

Realizou-se hontem ao meio dia na egreja parochial do Coração de Jesus o casamento da sr.ª D. Augusta Eugenia Teixeira, filha do fallecido medico da casa real dr. Manuel José Teixeira, com o nosso presadissimo amigo Pedro Joyce, filho do honrado e estimadissimo dr. Pedro Joyce, antigo administrador do bairro central de Lisboa, tambem já fallecido.

Foram padrinhos por parte da noiva os srs. marquezas da Fronteira e por parte do noivo a mãe d'este, a sr.ª D. Maria do Carmo Rangel de Quadros Joyce, e o vereador e deputado sr. Augusto Fuschini.

A noiva, que trajava elegantemente um vestido de *faille* branco com flores de laranjeira que lhe realçava a formosura, é uma senhora de esmerada educação, cujos dotes de coração e de espirito farão a felicidade do noivo, um rapaz apreciabilissimo e digno das maiores venturas.

Assistiram á cerimonia, entre outros convidados, as sr.ªs marquezas da Fronteira, viscondessa de Carnide, D. Barbara Abreu e Sousa, D. Maria, D. Margarida e D. Catharina Street, D. Maria Luiza Abreu Sousa Moncada, D. Amelia Franchi Teixeira, D. Maria Emilia Catarro de Oliveira, D. Adelaide e D. Eugenia Pires, D. Carolina e D. Maria Pires Sanguinetti, D. Emilia Silva, D. Maria do Carmo Joyce, D. Catharina Joyce, D. Adelaide Curry Cabral, D. Adelaide Afra e filhas, etc.

E os srs.:

Marquez da Fronteira, visconde de Carnide, conselheiro Antonio Cardozo Avelino, Eduardo e Augusto Fuschini, dr. Curry Cabral, Julio Carlos Abreu e Sousa, Eduardo Pereira, dr. Paula Santos, João Silva, Alfredo Oliveira, Affonso Vargas, Manuel Eugenio Teixeira, Caetano e Pedro Afra, Augusto Pedro Joyce Monteiro, dr. José Joyce, Carlos Joyce, Luiz Arthur Cardoso, etc.

Depois da cerimonia foi servido em casa da mãe do noivo um delicadissimo

lunch, em seguida ao qual os noivos seguiram para o campo.

Na *corbeille* dos noivos viam-se prendas de grande valor e aprimorado gosto. Desejamos aos sympathicos nubentes todas as felicidades de que são merecedores.

THEATROS

A empresa de S. Carlos contratou a gentil e sympathica *prima-dona* Regina Paccini para dar mais algumas recitas até ao dia 7 de abril.

Cantará brevemente os *Pescadores de perolas* com o tenor Valero.

Applaudimos a empresa por poder ainda proporcionar aos nossos *diletanti* algumas recitas, como o *Othello*, os *Pescadores de perolas* e outras operas que são cantadas a primôr e que tanto agradam ao nosso publico.

Sabbado proximo, o actor Brasão recitará no theatro de D. Maria uma esplendida poesia de João Saraiva, intitulada *Mar*, que, constituindo um poemeto e publicada em folheto, deve ser posta á venda pela casa Ferin. A mesma casa vai publicar um outro poemeto —*Primavera*, do auctor das *Serenatas*.

No Gymnasio, esta noite, realiza-se a sexta representação da comedia original de Moura Cabral, intitulada *Bibi*, acompanhada do monologo *Os milagres*, dito por Valle, e da comedia *E' o meu retrato*.

NOTICIAS

SUCCI

Decimo nono dia de jejum

Apezar da evidente indifferença do publico, Succí lá vae levando a sua cruz ao Calvario. Ha dezenove dias que não come.

Entretanto tem perdido nove kilos, novecentas e cincoenta grammas.

Hoje ás nove da noite, durante o espectáculo no Colyseu o jejuador montará a cavallo e fará armas.

O boletim de hontem ás 9 horas da noite, assignado pelo sr. dr. Bordallo Pinheiro foi o seguinte:

Pulsações, 84.
Respirações, 20.
Temperatura, 37.
Peso em kilos, 56,750.
Dynamometria da mão direita, em kilos, 50.
Spirometria, 1:600.
Circumferencia abdominal, 0,735.
Oxigenação nas vinte e quatro horas, 240 grammas.
Agua de Vidago, bebida durante o dia, 250 grammas.
Noite boa.
Estado geral, regular.

Um caso de envenenamento

Eis aqui um caso que não é frequente: Tres creanças, uma de sete annos, outra de cinco e outra de dois, passavam hontem de manhã, cerca das 11 e meia, pela rua das Tendas.

N'isto uma d'ellas vê um embrulho no chão e diz para a outra, a mais velha:

—Olha!
—Que será?
—Apanha!
—Eu não...
—Tens medo?

E logo a mais velha levantou do chão o embrulho. A pequerrucha de dois annos, arregalava os olhos muito espantada.

Entretanto, a outra, a que não quizera aventurar-se para levantar o embrulho mysterioso, ficava na expectativa, entre curiosa e medrosa, desejando ver o que seria e tendo receio de que fosse coisa má.

Mas a mais velha quiz mostrar-se resoluta e rasgou com a ponta dos dedos o envoltorio.

Eram figos.

—Olha! Figos! exclamaram as mais velhas.

E a pequena, arregalando cada vez mais os olhos, disse:

—Dá?

—Mas estão abertos! observou uma. Effectivamente os figos estavam abertos ao meio, de um golpe, mas eram figos, e authenticos, d'isso não havia que duvidar.

—Dá cá, disse uma.

—Eu quero cinco, e tu? tornou a outra.

—Dá um ao Chico, replicou a primeira.

O Chico era o petiz, que ardia em gula, balbuciando—Dá? dá?...

E comeram todos, de caminho, trincando com os dentinhos a palpa dos figos encontrados na rua, como um presente da Providencia.

Pobres bebés! Os figos, esses figos que para elles eram um maná celeste, estavam envenenados com phosphoros!

Pobres bebés! Passado pouco tempo, as duas pequenas e mais o petiz choravam que eram um dó vel-as. Estavam envenenadas!

Levadas ao hospital, foram tratadas pelo dr. Alfredo Figueiredo, que lhes proporcionou immediatamente todos os soccorros.

As creanças envenenadas são: Cecilia Augusta Correia, de sete annos; Carolina da Conceição Pinto, de cinco annos e Francisco, de dois annos.

A mãe d'estas creanças mora na rua da Amendoeira n.º 35, loja.

Os figos estavam como dissémos, envenenados com phosphoros.

Resta saber como foram elles parar á rua, se por um acto de inexplicavel maldade, se por descuido da pessoa a quem elles pertencessem e que os tivesse recheado de massa phosphorica para servirem de bola a ratos ou a cães.

E' o que a policia averigua.

Associação commercial de Lisboa

Reuniu, hontem á noite a Associação Commercial de Lisboa, procedendo á eleição dos seus corpos gerentes.

O escrutinio deu o seguinte resultado:

Direcção

Presidente—Polycarpo José Lopes dos Anjos.

Vice-presidente—Theodoro Ferreira Pinto Basto.

Secretarios—Antonio Adriano da Costa.—José Adolpho de Mello e Sousa.

Thesoureiro—José Carlos Desterro.

Directores—Antonio Francisco Ribeiro Ferreira—João Pedro de Miranda—Elysiyo Augusto dos Santos—Carlos Ferreira dos Santos Silva—Ernesto Augusto de Lima Ennes—Ernesto George—James Rawes—João Henrique Ulrich—José Martinho da Silva Guimarães—Sebastião Correia Saraiva Lima—Luiz Filipe da Motta—Polycarpo Pecquet Ferreira dos Anjos.

Supplementes á direcção

Alberto Mascarenhas—Francisco de Oliveira Soares—Frederico Augusto Ferreira—Guilherme da Silva Guimarães—Miguel Henriques dos Santos.

Um accidente na rua da Escola Polytechnica

Hontem á tarde, grande alvoroço na rua da Escola Polytechnica.

Uma mulher foi atropellada por um trem de praça, cujos cavallos a derrubaram, passando-lhe as rodas do vehiculo por cima do corpo.

A pobre mulher, que se chama Joanna Rosa da Silva, fracturou a perna esquerda e ficou muito ferida na cabeça.

Foi conduzida ao hospital, ficando em tratamento na enfermaria de Santa Joanna.

Conflicto internacional

Hontem ás 5 horas da tarde, houve na rua dos Prazeres grave desordem entre alguns trabalhadores italianos e hespanhoes da nova companhia do gaz, e dois carroceiros portuguezes, que pretendiam passar com as respectivas carroças por aquelle local, então obstruido pelas obras de installação dos canos.

Houve primeiramente troca de injurias, passando-se em seguida a vias de facto.

Os portuguezes fizeram frente com pás e picaretas, ás arremetidas de italianos e hespanhoes.

Sahiram feridos da refrega dois filhos do Cid e dois irmãos do Viriato.

A gente atira-se.

No orçamento da marinha ingleza, a indemnisação pelos prejuizos causados por *Sultan ao Ville de Victoria*, no porto de Lisboa, foi cifrada em 202.500.000 réis.

Honradez singular

Segunda feira, 25, apresentou-se em casa do sr. Tardif, commissario de policia de Belleville, um homem dos seus vinte e quatro annos, bem vestido, dizendo-lhe:

—Sr. commissario, chamo-me Carlos Poinsignon e peço-lhe que me oia acerca d'um roubo de que me accusam ter praticado na Algeria.

—Vem muitissimo a proposito—respondeu-lhe o sr. Tardif—Sou eu proprio o encarregado de o descobrir.

—Ora, graças a Deus!—exclamou Poinsignon—Até que encontrei quem me attenda! Procurei cinco commissarios de policia e nenhum me quiz ouvir! Sei que sou accusado de roubar ao sr. X..., medico da Algeria, a quantia de 1.800.000 réis. Não é isto?

E Poinsignon continuou:

—O sr. commissario deve saber que pertenco a uma familia honrada e que logo aos nove annos fui encerrado n'uma casa de correcção, onde estive até aos dezoito. Fui depois condemnado mais vezes por diversos roubos. Incorporado n'um regimento de Roubos, conheci ali o dr. X..., que, quando eu terminei o serviço militar, me nomeou seu secretario.

D'ahi a pouco tornei-me amante de madame X... Mas esta situação repugnava-me e um bello dia participei á minha amante que me ia casar. —Não! aqui não!—exclamou ella—morreia de dôr!

Em seguida foi á secretária de seu marido, entregou-me um masso de notas do banco, que nem sequer contei, dizendo-me «—Volta para França. Assim soffrirei menos!»

Poinsignon terminou a sua narração, affirmando que na sua volta a Paris tinha podido contractar um casamento vantajoso.

—Eu tinha—continuou elle—uma tal convicção da minha innocencia, occultava-me tão pouco, que tratei, com toda a clareza, do meu casamento.

Veja agora o sr. commissario a decisão que deve tomar.

O sr. Tardif enviou Poinsignon para o Deposito.

PAPÁ... BACCHO

Hontem á noite, succedeu um caso engraçadissimo no governo civil.

Cerca das 8 horas appareceu ali, bebado como um cacho, um homem com aspecto de operario, e levando ao collo um *néné* de poucos mezes, que berrava como um possessor.

A pegar-se-lhe a falla, pé aqui, pé acolá, e sempre com o pequeno nos braços, disse que a mulher lhe tinha fugido de casa, abandonando o filho que elle vinha entregar á policia, até que a mãe descaçasse o seu estado de embriaguez.

Como o seu estado de embriaguez puzesse em risco a pobre creança, a mulher d'um policia tomou conta d'ella, indo o homem dormir para o calabouço.

Passado pouco tempo, appareceu uma mulher no governo civil, queixando-se de que o marido, aproveitando uma occasião em que ella se ausentara de casa, sahira com o filho, sem que ninguém tornasse a pôr-lhe a vista em cima.

Era a mãe da creança.

O incendio no Porto

Ainda sobre o grande incendio que devastou a importante fabrica de lanifícios de Salgueiros, no Porto, e de que hontem demos circumstanciada noticia, encontramos nos jornaes d'aquella cidade, chegados hontem á noite, os seguintes interessantes promenores:

Como dissemos hontem, a destruição das caldeiras geradoras do vapor que punha em movimento a grande machina horizontal de Farcot, determinou a paralysação dos trabalhos n'aquella importante fabrica.

E' esse o mais triste resultado do sinistro, grande exactamente por essas deploraveis consequências. São seiscentos os operarios actualmente sem trabalho. A digna direcção vae providenciar para que, tanto quanto seja possivel, a fabrica entre brevemente em plena actividade.

E' realmente lamentavel que o incendio não podesse ser localisado á casa de que o fogo se apoderou primeiro: as hesitações, e, sobretudo, o desconhecimento dos bombeiros o local onde tinham de operar, fez com que o incendio não fosse desde o começo convenientemente combatido. Felizmente a collocação immediata da bomba dos bombeiros voluntarios no pateo, junto á casa do motor, contribuiu effezivamente para que o fogo não galgasse a esta dependencia, da qual, em caso contrario, passaria com facilidade á dos *batedores* e do que resultaria infallivelmente a destruição de todo o edificio.

Não quer isto dizer que os bombeiros não luctassem corajosamente, mas parecem-nos que, se houvesse maior conhecimento do local e dos recursos que a fabrica tem para casos d'incendio,

se poderia ter evitado tamanho prejuizo. Ainda assim, fortuna foi o atalhal-o.

A fabrica está, como dissémos, assente por detraz das casas da rua da Rainha e tem entrada pela a rua da Constituição, d'onde parte uma rua, já em terrenos seus, com casas para operarios.

Tem a fabrica um unico pavimento terreo consistindo em um vasto corpo cujos telhados parallelos, formam 22 cumes, tendo cada uma d'essas secções 52 metros de comprimento por 6,20 de largura.

A area occupada é de 7.092 metros. Anexo ha um pateo circundado por armazens cobertos, com a area de cerca de 3.000 metros. A area total das construcções é superior a 10.000 metros.

O motor, com tres caldeiras estou em França 15 contos, mas agora havia uma nova caldeira, cujo valor desconhecemos.

As tres caldeiras antigas tinham 1,20 de diametro e 14 metros de comprimento, gerando o calor necessario para as canalisações que aquecem a officina de fiação e para a tinturaria.

A fabrica de Salgueiros produz 340 toneladas de algodão preparado.

A machina a vapor de Salgueiros tem a força matriz de 280 cavallos, podendo ir até 300, com 4 geradores isolados, que ficaram destruidos pelo incendio.

Tem mais de 6.000 fuzos, mais de 200 teares de ferro, mechanicos, e uma officina de tinturaria importante, com 13 tinhas de anil e 9 de cores.

A preparação diaria na fiação é de 1.500 a 2.000 kilogrammas.

Na fabrica mantinham-se artificialmente a temperatura constante de 28 graus centigrados.

Do local do sinistro retiraram hontem as bombas ás duas horas da tarde. A dos voluntarios retirou ás 7 horas da manhã.

Explosão

Hontem á noite houve uma explosão de agua-raz no terceiro andar do predio n.º 166 da rua Nova da Palma, comunicando-se o fogo aos alizares e caixilhos de uma janella, sendo promptamente apagado com o auxilio da bomba 6.

Vae ser prorogado por mais dois mezes o comboio operario do Porto para Lisboa.

Desastre na Nazareth

Sabbado, por occasião da experiencia do elevador da praia da Nazareth, o engenheiro Raul Mesnier debruçou-se para afastar um rapaz que ia sendo apanhado pelo carro, e com tal infelicidade o fez, que cahiu á entrada do tunnel, ficando entalado e fracturando tres costellas.

Tem continuado a sentir-se tremores de terra no Fayal.

O povo de diversos pontos da ilha, percorre as ruas e os campos em procissão, levando imagens e entoando cânticos, pedindo misericordia. Não houve festas durante o carnaval, porque o susto e a preocupação dominavam todos os espiritos.

O crime de Montmorency

Allorto, Mcérant, Sellier e Cathelin foram novamente interrogados, no sabbado, pelo juiz Guillot.

O sr. Guillot inquiriu tambem varias testemunhas, principalmente as amantes dos quatro implicados no crime.

A amante de Cathelin, uma rapariga chamada Richard, tinha sempre affirmado que elle passara a noite do crime em companhia d'ella.

Hontem, porem, decidiu-se a confessar que Cathelin só entrara em casa terça-feira de manhã, seriam dez horas, completamente desfigurado e com o fato em desordem.

Declarou que havia enganado a justiça com o intuito de salvar o pae de seu filho.

Está averiguado que foi na segunda-feira á noite, que os ladrões se encontraram n'uma casa mal afamada da rua Lamartine, e d'ahi partiram todos quatro para Auteuil, á uma hora da madrugada.

Foi Cathelin quem forneceu aos seus companheiros as indicações precisas para entrar sem perigo em casa do sr. Chabaud, arrastando-os para este roubo, com promessas d'um grande lucro.

O enterro de Bourdon realisou-se ante hontem em Paris, com a maior simplicidade.

LITTERATURA

Ouvimos que o sr. Pinheiro Chagas vae publicar um livro, compendiando grande parte dos seus ultimos escriptos dispersos em publicações de Portugal e do Brazil.

Contem duas peças de musica para piano os supplementos artisticos que acabamos de receber do jornal a *Bandeira Portuguesa*. Esta publicação é muito util e muito economica, principalmente para os que se dedicam ao estudo de piano.

Assigna-se na rua da Conceição da Gloria (á Avenida), 41, 1.º

Hontem, cerca das tres horas da tarde uma carruagem pertencente ao sr. Jero nymo Martins estava parada no Largo do Municipio e o cocheiro que havia descido da almofada, tratava com o cocheiro dos carros da carreira de Cascaes do transporte de umas encomendas.

O rodar de uma carroça carregada com varões de ferro fez espantar a parelha do trem que partiu a galope.

O cocheiro deitou a mão aos freios dos cavallos na idea de os fazer parar, mas os animaes seguiram a sua carreira vertiginosa, levando o cocheiro arrastado até á Rua dos Capellistas, onde, não podendo continuar, largou a parelha, cahindo, e ficando bastante magoado.

Os cavallos continuaram em grande carreira, sendo agarrados no Campo das Cebollas.

Ninguém foi atropellado.

As obras da estação central

Hontem, cerca das cinco horas da tarde, na occasião em que o sr. infante D. Afonso ia a passar no seu carro pela praça de Camões, em frente do theatro de D. Maria II, uma das zorras empregadas no serviço das obras da estação central do caminho de ferro desembocando do alto do terreno que anda a ser desmoronado, abalou por aquella praça dando uma volta tão rapida que por um accaso verdadeiramente providencial não causou graves accidentes.

Como dissémos, o trem do infante ia a passar n'esse momento e por pouco que não foi abalroado pela zorra que, com uma velocidade extraordinaria, só parou na praça de D. Pedro, em frente da fachada do theatro.

O conductor, que ia na plataforma, não ponde, apesar de todos os seus esforços, conseguir travar o vehiculo.

Este incidente fez juntar muito povo no local.

Soares dos Reis

Um dos grandes admiradores de Soares dos Reis, propoz o seguinte alvite em homenagem ao eminente artista:

Reproduzir em bronze a estatua do «Desterrado» e collocar esse bronze no mausoleu do grande estatuario.

Ao mesmo tempo que se adornaria o jazigo de Soares dos Reis com a melhor das suas obras, ter-se-ia ali, n'essa estatua, um alto symbolo do artista, para quem a vida foi um aspero e sombrio desterro, povoado de nostalgias inconsolaveis.

O crime de Fuencarral

Conforme noticiámos, começou ante-hontem em Madrid o julgamento d'esta causa celebre, que está concentrando a attenção e a curiosidade d'um povo inteiro.

Vamos portanto dar ao leitor um breve resumo do importante processo, a que o faremos assistir, segundo as informações dos jornaes hespanhoes, chegadas hontem.

Sala da audiencia

Tem uns vinte e dois metros de comprimento por oito e meio de largura. O estrado dos juizes está collocado ao cimo da sala.

Alem das mezas do costume, está uma outra meza grande, destinada aos objectos que dizem respeito ao crime.

Distribuiu-se o espaço, de fórma a comportar o maior numero de pessoas possivel.

No estrado ha logares para os cinco magistrados que formam o tribunal, representante do ministerio publico, secretario relator, dois advogados de accusação, cinco de defeza, sete procuradores e os cinco accusadores; ao todo, vinte e seis.

Tambem ahi podem ter logar o ministerio publico e os advogados do collegio de Madrid.

Foram-lhes designados vinte e cinco logares, que com os anteriores vinte e seis, prefazem cincoenta e um.

O espaço reservado á imprensa comporta vinte jornalistas.

Seguem-se cadeiras para senhoras, em numero indeterminado, e por fim o publico.

Calcula-se que a sala poderá conter perto de quatrocentas pessoas.

A manutenção da ordem e a custodia dos presos, está a cargo da guarda civil e dos porteiros do tribunal.

Os cinco juizes que constituem o tribunal são os srs: Hernandez (presidente) Carrasco (relator) Cordova, Mira e Garcia Briz.

Accusação e defeza

São representados no julgamento:

O ministerio publico por D. Salvador Viada, a acção popular por D. Antonio

Maria Ballesteros, a accusação particular, promovida pela mãe de D. Luciano Borcuio, por D. Clementino Martinez Munoz.

Advogados de defeza: de Higinia Balaguer, D. Vicente Galliano y Lorca; de Varella, D. Ignacio Rojo Arias; de Dolores Avila, D. Ricardo Perez de Soto; de Milan Astray, D. Luiz Dias Cobena; de Maria Avila, D. Christobal Botella.

Procuradores: da acção popular, D. Constantino Roderio; da accusação particular, D. José Maria Villa; de Higinia Balaguer, D. Luiz Soto; de Varella, D. Christobal Rey; de Dolores Avila, D. Quintin Fernandez; de Milan Astray, D. Juan Hernandez y Hernandez; de Maria Avila, D. Pedro Manguet.

Relator secretario, D. Pablo Irnegas.

As accusações

Contra Higinia Balaguer pedem todas as tres accusações a pena de morte.

São tambem unanimes em pedir contra Dolores Avila, doze annos de prisão maior, como encobridora de roubo, de que resultou assassinio.

Os auctores da acção popular pedem contra José Vazquez Varella a pena de morte, como reu de roubo e homicidio de sua propria mãe.

Pedem alem d'isso que seja imposta a pena de doze annos de prisão maior, ao director do Carcere Modelo, Milan Astray, como encobridor do crime.

E' extraordinaria n'este processo a situação de Maria Avila. Foi accusada, em tempo, pela acção da imprensa e pela mãe da victima. Mais tarde, quando se tratou das conclusões, os mesmos que a haviam incriminado, pediram a sua absolvição; de fórma que se iria sentar no banco dos réus sem-haver ninguem que a accusasse, depois de soffrer uma prolongada prisão.

Os accusados

Higinia Balaguer mostra-se indifferente, rindo e conversando animadamente com as suas companheiras de prisão.

Milan Astray apresenta-se muito succumbido; nega a culpabilidade que lhe imputam; e declara ter ignorado o roubo.

Varella nega energicamente ter contribuido para a morte de sua mãe.

Consta que ha dias se procedeu, no presidio de Alcalá, a uma importante diligencia, que tem relação com Dolores Avila.

A audiencia de ante-hontem suspendeu-se ás 6 horas, tendo-se Higinia Balaguer confessado unica auctora do crime.

Suppõe-se que o julgamento durará até meados de abril. Ha 615 testemunhas para depôr.

Concursos de Bellas-Artes

Parece que o jury da Academia de Bellas-Artes de Lisboa ainda esta semana pronunciará o seu *verdictum* sobre as provas de concurso para pensionarios do Estado no Estrangeiro, pelas classes de architectura e paysagem.

Noticias militares

Sollicitaram ser presentes á junta militar extraordinaria de saude para mudança de destino, os coroneis de cavallaria 6, Antonio Xavier de Mello Lacerda de Brederode, de caçadores 10, Miguel Gomes da Silva e capitão de caçadores 11, Alfredo João Francisco da Fonseca.

No dia 28 do corrente deve ter logar o concurso para a vaga existente no secretariado militar, sendo sete os sargentos que requereram ser admittidos a exame.

Em vista da diminuta força dos corpos da guarnição, consta que a guarda da Penitenciaria passa a ser fornecida pela guarda municipal, sendo supprimidas algumas das outras guardas que melhor podem ser dispensadas.

Consta que vae já ser distribuido aos regimentos de caçadores e d'infanteria da guarnição de Lisboa, o material para os pelotões de sapadores. A cada regimento pertence duas serras, dois jogos de trados; dezesseis picaretas; oito machados; oito pás; dezasseis pádrões e trinta e duas cordas de traçar, cada pelotão consta de duas praças por companhia e é commandado por um official subalterno.

O capitão de artilheria 2, Antonio Augusto Ferreira, que fazia serviço no Quartel General da primeira divisão foi mandado recolher ao regimento por ter acompanhado a sua fateria á escola pratica de Vendas Novas.

Pelas provincias

Evora.—Espera-se grande concorrência ao primeiro congresso agrícola, que se deve realizar nesta cidade no dia 1 do proximo mez de abril, e cuja sessão preparatoria é no dia 31 do corrente ás sete horas da tarde.

Coimbra.—O curso do quinto anno juridico anda ensaiando, no theatro de D. Luiz, a peça dramatica com que este anno ha de celebrar a sua despedida dos bancos da Universidade, festa que vulgarmente é conhecida pela denominação de—*recita dos quintanistas*. Intitula-se—*A gestação do bacharel*—e dizem-nos que será representada logo que o theatro possa abrir-se ao publico, o que certamente será muito breve, pois as obras acham-se quasi concluidas.

Soure.—Um rapazito de treze annos, filho de Antonio Tijana, levava um bezerro para o pasto, e, no intuito de melhor o segurar, enrolou ao pulso a corda que prendia o animal. De repente espantado-se este, e larga em carreira desordenada, arrastando o pobre pequeno que a poucos passos cahiu e foi deixando, agarrados aos calhaus do caminho, cabellos da cabeça, bocados de pelle, sangue, roupa...

Quando acudiram, estava a creança em misero estado, sendo na cabeça o maior numero de lesões, não havendo fractura alguma de ossos pelo corpo. Conservou-se quatro ou cinco dias sem quasi dar accordo de si, mas na sexta feira passada começou a fallar; e, julgado completamente perdido a principio, espera-se agora vel-o em breve restabelecido... e curado tambem da imprudencia de prender aos braços a corda dos animais que fôr apascentar.

Regoa.—Dizem da Regoa que ultimamente se negociaram n'aquella villa alguns vinhos vellos. Os vinhos da ultima colheita continuam a ter pouca procura, razão porque o seu preço é insignificante. A aguardente tem regulado tambem por preço muito baixo: 80000 a 90000 réis.

Villa Verde.—Na noite de quinta para sexta-feira, os ladrões entraram na igreja parochial de Moure, por meio d'arrombamento feito na parede.

O roubo consta de uma cruz parochial de metal prateado, dois calix, um vaso sagrado, uns brincos d'ouro, e outros objectos, no valor de 100000 réis aproximadamente.

Até agora não foram descobertos os ladrões.

Tem subido consideravelmente o preço do gado suino, nos mercados d'este concelho.

Os leitores devem ainda estar lembrados, d'aqui noticiarmos que na feira do Pico de Regalados se venderam os leitões a preço de 20 réis. Pois agora não se compra um leitão razoavel por menos de 30000 réis.

Celorigo de Basto.—Na povoação do Castello Reguezia de Arnoia, d'este concelho, uma mulher deu a luz na semana passada, tres creanças do sexo masculino. Morreram todas no periodo de sete dias, e com o intervalo de quarenta e oito horas de uma ás outras.

Peniche.—Os vinhos da ultima colheita na Serra d'El-Rei (concelho de Peniche) estão, segundo consta, todos vendidos. Os preços tem regulado entre 120 e 240 o almude.

Guimarães.—A Escola Industrial de Guimarães acaba de chegar, proveniente da Belgica, uma nova e importante remessa de amostras de tecidos de linho e cutelaria, que farão parte do muzeu industrial e commercial da mesma escola.

Leiria.—Acabam de se constituir em sociedade, em Leiria, os srs. Manuel Cortez da Silva Curado e Manuel Antonio, com o fim de exportarem para o estrangeiro os vinhos d'aquelle concelho, que por emquanto se conservam ainda armazenados, por falta de procura.

No principio do proximo mez contam fazer uma grande remessa para a America do Sul.

Oliveira de Azemeis.—Quando hontem os policias fiscaes regressavam a esta villa, appareceram-lhes um homem e uma mulher, no sitio de Passos, queixando-se de que dois individuos que vinham fugindo na frente lhes haviam roubado a quantia de 560000 réis. Effectivamente, pelos policias haviam passado, pouco, antes os indigitados ladrões. Como porém, aquelles não dooubessem, deixaram-os seguir o seu caminho, mas, logo que tiveram conhecimento do furto, cor-

reram sobre elles e encontraram-os pouco adiante.

Um d'elles, a principio, recusou-se a confessar o roubo; mas, sendo ameaçado pelos policias, acabou por declarar tudo. Os policias revistaram-lhe as algibeiras, encontrando-lhes apenas 700 réis; o ladrão confessou que o tinha abandonado o no campo, onde apesar de o procurarem, não appareceu. Este ladrão é sobrinho do individuo roubado.

Os policias quizeram conduzi-lo a cadeia. Como, porém, o ladrão promettesse restituir ao tio a quantia que lhe tinha furtado, este pediu aos policias que não o prendessem, ao que elles promptamente accederam.

Beja.—O sr. bispo de Beja querellou de um jornal d'aquella cidade, que ridicularisara uma procissão, ali realisada ultimamente.

Vouzella.—Em uma das noites da semana passada, entrando uma alcaideia de lobos na mata da quinta de Prazias, cerca de Vouzella, travaram-se de luta com um cão que os perseguia, pertencente ao dono da quinta, sr. Abreu e Cunha, e, arrastando-o para fora da mata, espatifaram-o, devorando-o.

Arcos de Val de Vez.—Esperam-se nos Arcos agentes de casas francezas de Bordeaux, que ali devem ir comprar vinhos das ultimas colheitas, que ainda se conservam nas adegas, á espera de compradores.

Consta que o preço da pipa offerecido pelas casas bordelezas é de 140000 réis.

Caldas da Rainha.—Consta que a Real Academia dos Amadores de Musica se offerecera para abrihntar as festas da Semana Santa nas Caldas, tomando parte com a sua orchestra nas festividades religiosas que n'esta villa se celebrarem.

Gazeta musical de Lisboa

O summario do numero 6, d'este excellentissimo seminario de musica, theatro e bellas artes e o seguinte:

Expediente.—Biographia do maestro J. como Meyerbeer.—Institutos musicas em Italia.—Miscellanea.—Theatros de Lisboa.—Secção humoristica.—Necrologio.—Ultimas noticias.—Telegrammas.—Musica: Menuet de Boccherini.—Gravura: Retrato do maestro Jacomo Meyerbeer.

A leitura e a escripta para os cegos

Instituto Mascaró

Terminou a sua lecciona n'este Instituto, o sr. Marcos José Barreiros, musico da banda dos ex alumnos cegos da Casa Pia, morador na rua dos Anjos, 80, loja.

E' este o primeiro discipulo que fica completamente habilitado a ler e a escrever correntemente o alphabeto comum, tendo assistido unicamente a sete lições.

Todas as pessoas cegas que tiverem tido vista, aprendem com a mesma facilidade.

Prova tambem este facto uma senhora distincta da nossa sociedade, que em poucas lições aprendeu a ler e a escrever, por este novo processo de ensino. Foi a unica discipula cega que houve, antes de se inaugurar o curso, no consultorio do sr. dr. Mascaró. Hoje, já tem ella a alegria de poder ensinar outras senhoras cegas, sendo uma d'ellas analfabeta, o que faz com uma habilidade e abnegação, dignas de louvor.

As pessoas que forem cegas de nascença, necessitam de tanto tempo para ficar sabendo ler e escrever, como os analfabetos que tiverem vista e aprenderem pelo *Methodo Branco Rodrigues*, cuja edição é propriedade de David Corazzi.

Entre os discipulos que estão n'este caso, é digno de citar-se pela sua applicação e intelligencia, o sr. Narciso das Neves, musico, de Santarém, morador na rua de S. João da Praça, 108, 2.º, onde está hospedado por amor de Deus, por umas caritativas senhoras.

Em sete lições este discipulo aprendeu quanto uma pessoa intelligente e de boa vista, pôde aprender.

Lê e escreve em relevo, todas as palavras e phrases que se possam formar com as letras I U N M V R O A C E D, cujo estudo constitue as primeiras lições do methodo de Branco Rodrigues.

N'estas primeiras lições dá-se um unico valor a cada uma das consoantes e todas as palavras são formadas por syllabas terminadas em consoantes. Ensinam-se em seguida as vogaes nasas, os diptongos nasas e orbes, as consoantes dobradas, e as terminadas nas consoantes r e l. os diferentes valores das consoantes; o valor do z e do s no

final das palavras, o emprego do h, os quatro valores do x, o emprego das consoantes e equivalentes, das letras dobradas, por fim a ordem alphabetica, os signaes de pontuação e os algarismos.

As pessoas que tem vista precisam saber escrever as letras mayusculas e estas estão reunidas em grupos das mais semelhantes e são ensinadas por uma ordem crescente, de difficuldades em as traçar.

Este estudo é indispensavel aos cegos, porque para escrever só empregam letra redonda.

Os exercicios de leitura escripta, que completam o livro, são formados por todos os proverbios da lingua portugueza, que estão mais em uso.

Um juiz de direito, que ha pouco mais de um anno, teve a infelicidade de cegar e que conhece os outros systemas de ensino, fundados como o de Braille, em alphabetos convencionaes, que só os iniciados comprehendem, reconhecendo as vantagens d'este novo processo, pelo meio do qual se pôde comunicar com as pessoas que tem vista, quiz aprendê-lo, o que conseguiu immediatamente, ficando entusiasmado com os resultados obtidos.

Além do illustre medico o sr. dr. Mascaró, a quem cabe a gloria de ser o iniciador em Portugal d'estes estudos, deve-se registar como benemerito, um notavel escriptor portuguez e general do nosso exercito, que se tem dedicado ultimamente ao ensino dos cegos, obtendo brilhantes resultados, com o systema Llorens e o methodo Branco Rodrigues.

A directora do collegio da rua Nova da Palma, 74, a ex.ª sr.ª D. Leopoldina Salgado, que tambem tem contribuido fervorosamente para o bom exito d'este apostolado, va proximo inaugurar no seu collegio um curso para meninas cegas, admitindo gratuitamente todas as que forem pobres.

N'este instituto inaugurado em 15 de fevereiro ultimo, no consultorio do illustre medico o sr. dr. Mascaró, ensinam-se gratuitamente todas as pessoas cegas a ler e a escrever o nosso alphabeto, pelo *metodo simultaneo de leitura e escripta*, de Branco Rodrigues, applicado ás pautas estylographicas de Llorens.

O sr. Branco Rodrigues, que dirige este curso, propõe-se a habilitar gratuitamente todos os professores, que desejem dedicar-se ao ensino da humanidade cega.

Convida para i so, os professores de ensino livre e official, os directores de casas de educação, que queiram instituir cursos para cegos, em geral todas as pessoas que conheçam ou tenham pessoas cegas na familia, especialmente as mães que tenham filhos cegos aos quaes desejem attenuar a sua desgraça, proporcionando-lhes um meio de os instruir, a dirigirem-se a este consultorio, onde em um numero limitadissimo de sessões, ficarão habilitadas a dar a luz do espirito, a todas as pessoas privadas de vista, porquanto é facilimo o novo processo de ensino, como a pratica o tem provado.

Todas as pessoas da provincia, ou de fora do paiz, que não possam vir a Lisboa, receberão gratuitamente, pelo correio, todas as instruções necessarias que pedirem, e ficarão da mesma forma aptas a ensinar os cegos.

O curso funciona todas as terças e sextas-feiras, das 4 ás 5 horas da tarde. Os bilhetes de admissão para seguir o curso ou assistir ás lições dão-se a todas as pessoas que os sollicitarem, todos os dias das 10 ás 12 horas da manhã, no consultorio medico, rua do Alecrim, 20—Lisboa.

Publicou-se o n.º 5 da 2.ª serie das *Colonias Portuguezas*, cujo summario é seguinte.

Revue pour étranger
Politica Colonial.
Documentos diplomaticos.
Colonias portuguezas do Oriente.
Provincia de Moçambique:
A situação.
Caminho de ferro de Lourenço Marques.
Companhia Agricola em Moçambique.
Cartas:
Tete, janeiro, 1889. Z.
Inhambane, fevereiro, 1889 ***
Estado da India Portugueza:
A situação.
Caminho de ferro de Murrugão.
Cartas:
India Portugueza, fevereiro 1889.
Provincia de Macau e Timor:
A situação.
Cartas:
Dilly, janeiro de 1889. ***
As nossas gravuras:
Missão de Huilla. Pessoal superior e educandos indigenas nas artes e nas letras.
Missão do Humbe, continuado de fl. 24 do n.º 4.
Portugal e colonias:
A situação politica.
Noticias.
Agricultura colonial:
A urtiga branca, instruções para a sua plantação.
Navegação, commercio e industria.

AGENCIA HAVAS

Madrid, 26.—Começou hoje o julgamento do crime da rua Puencarral. Higinia Balaguer declarou ser a unica auctora.

Os demais processados negaram a participação no crime.

O julgamento continuará amanhã e nos dias seguintes.

As colonias ingleza e franceza de San Sebastian insistem que a entrevista das rainhas tem caracter politico julgando-se que a Inglaterra trata de conseguir a alliança da Hespanha na questão de Marrocos.

San Sebastian, 26.—A rainha regente teve uma brilhante recepção, sendo muito victoriada.

A manhã realisa-se a entrevista das duas soberanas.

Cannes, 26.—Foi assassinado n'uma carruagem do caminho de ferro, perto de Pietra, na Liguria, o sr. Guilherme Geisendorff, filho do vice-consul da Suissa em Cannes. Era um rapaz de 24 annos.

Voltava de Genova, aonde tinha ido em companhia da menina com quem estava para casar dentro em pouco.

Londres, 27.—Camara dos communs:—Sir James Fergusson, secretario politico dos negocios estrangeiros, respondendo ao sr. Cochran-Baillie, deputado conservador, disse que o governo portuguez não evacua o territorio ao norte do rio Menigane.

Depois, respondendo ao sr. Marum, nacionalista, disse que é muito improvavel que armas e munições sejam importadas na Liberia e transportadas a través do continente para os arabes da costa oriental de Africa; acrescentou, porém, que varias vezes tem sido proposta a idéa d'un convenio internacional para impedir a importação de armas e munições na costa occidental, mas ainda não foi possível nenhum accordo.

O sr. Sydney Buxton, deputado gladstoniano, pediu a convocação d'uma conferencia das potencias em Londres para a abolição da escravidão.

Sir James Fergusson declarou que o governo sugere á Belgica no intuito de promover a conferencia, e que a Belgica se mostrou prompta para isso da melhor vontade; mas os desagrados successos da Africa oriental interromperam as negociações.

Disse que o governo accete a moção do sr. Sydney Buxton se for emendada de modo que convide o governo o inquirir se as potencias estão dispostas a reunir-se em conferencia.

A moção, assim modificada, foi approvada por unanimidade.

Paris, 26.—A camara dos deputados approvou hoje por 387 votos contra 137, apesar da opinião e ntraria do ministro da fazenda, a proposta de lei tendente a reorganizar o serviço dos thesoureiros geraes.

A junta boulangista decidiu que se realisará brevemente em Paris no salão Wagram um grande banquete de 2000 talheres, ao qual assistirão todos os membros das juntas revisionistas do Sena.

Acções do Comptoir baixaram a 96,00

New-York, 26.—Um despacho do Mexico annuncia ter sossobrado no lago Chapala, proximo de Guadalajara, um vapor que levava grande numero de excursionistas, havendo sido já encontrados 20 cadaveres.

Tanger, 27.—(Serviço da Agencia Reuters).—O ministro de Portugal partirá hoje para Fez em missão de amizade com presentes para o sultão.

Londres, 27.—Morreu ás 8 horas e 30 minutos da manhã o celebre estadista John Bright.

Pernambuco, 26.—Segue para Lisboa o paquete *Britannia* da companhia do Pacifico.

Madeira, 27.—Chegou hoje de Lisboa com 37 horas de viagem o paquete *Moore*, da companhia *Union*, conduzindo a seu bordo o sr. major Serpa Pinto.

Londres, 26.—Diz um despacho de Belgrado para o *Daily News* que todos os jornaes servios estão satisfeitos com o regresso da rainha Natalia, e pedem ao governo da regencia que dê a conhecer claramente a sua opinião a tal respeito a fim de se pôr termo á incerteza da população; mas o rei de Milan addiu a sua partida em consequencia d'um despacho de Yalta annunciando que a rainha Natalia está decidida a voltar para a Servia.

O *Times* consignava que a entrevista de San Sebastian não é um acontecimento politico, mas que cumpre ver n'elle um testemunho da sympathia que inspiram á rainha Victoria a pureza de vida, a rectidão de principios, e em summa todas as virtudes de que dá provas a angusta senhora que como ella Victoria é soberana constitucional.

Lord Beresford deu hontem na camara dos communs um jantar ao conde Herberto de Bismarck.

Entre os convivas contavam-se sir James Fergusson, os srs. Arthur Balfour, secretario-chefe para a Irlanda, William Henry Smith, primeiro lord da thesauraria, e George Goschen, chanceler da fazenda, e lord George Hamilton, primeiro lord do almirantado.

O conde Herberto de Bismarck partirá provavelmente na sexta feira.

Belgrado, 27.—Houve hontem á noite explosão d'uns cartuchos de dynamite collocados na vizinhança do picadeiro onde o joven rei Alexandre toma habitualmente as suas lições de picardia.

A policia guarda segredo sobre o caso, mas supõe-se que foi um attentado do partido descontente.

Madrid, 27.—A esquadra ingleza que está em Tanger, regressará brevemente a Inglaterra.

Mexico, 27.—Já foram retirados cincoenta cadaveres do lago Chapala.

San Sebastian, 27.—Tem chovido muito. O Marquez de la Vega de Armijo foi á fronteira esperar a rainha Victoria, que deve chegar aqui á 1 hora da tarde.

Depois da entrevista das duas rainhas haverá recepção e banquete.

A rainha Victoria regressará esta mesma noite a Biarritz.

Paris, 27.—Das explicações dadas ao *Figaro* por um amigo pessoal do principe de Battenberg resulta que as irregularidades commettidas na celebração do casamento foram devidas á ignorancia que tinham das leis francezas os amigos que trataram com o *marie* de Castellar, não tendo empregado nenhum meio desleal.

San Sebastian, 27.—Chegou a rainha Victoria.

O tempo tem melhorado; portanto espera-se que se realisa a festa preparada pelo municipio.

Ao apae-se do comboio a rainha Victoria, a rainha regente aproximou-se, e inclinando-se reverentemente beijou-lhe a mão.

A rainha Victoria abraçou com sincero carinho a rainha regente.

Os circumstantes victoriam ambas as soberanas.

As musicas tocaram o hymno inglez.

Depois das mutuas apresentações, as rainhas metteram-se na carruagem para se dirigirem ao palacio.

No transito receberam um acolhimento carinhosissimo.

Condições da assignatura

Lisboa	
3 mezes.....	900 réis
Provincias	
mezes.....	15000 réis
Annuncios	
Por linha.....	20 réis
Publicações	
Na 1.ª pagina, linha.....	100 réis
Nas outras por linha.....	60 réis

A não ter sido os irrefutaveis e benéficos resultados obtidos por dezenas de milhares de doentes, não seria possível sustentar-se a reputação de que actualmente goza o **Extracto Composto de Salsaparrilha de Ayer**.

E' um composto dos melhores alterativos vegetaes, com os iodoretos de potassa e de ferro, e é o mais effizaz de todos os remedios para as molestias escrofulosas ou provenientes do emprego de mercúrio ou da impureza do sangue.

São uniformemente felizes e certos os seus effectos benéficos, e produz curas rapidas e completas nas escrofulas, feridas, inchações, borbulhas no rosto, pustulas, molestias cutaneas, e em todas as mais doenças que proveem da impureza do sangue. Graças aos effectos reconstituintes que produz, nunca deixa de alliviar e muitas vezes curar as molestias do fígado e os incommodos que são proprios do sexo fragil; e tambem restitue as forças vitaes. Como purificador do sangue não ha igual. Regenera as funções organicas do corpo, restaura e conserva a saude, e proporciona vigor e energia.

Durante quarenta annos tem sido empregado em larga escala, e é de todos o medicamento mais proveitoso para os que soffrem.

Preparado pelo **Dr. J. C. Ayer & Ca.**, Lowell, Mass., Estados Unidos.

Vende-se nas principaes pharmacias e drogarias.

ESPECTACULOS

Theatro de S. Carlos.—A's 8 horas. Somnambula. Divertissement.

D. Maria.—A's 8 horas. As mulheres nervosas. O beijo de Fausto.

Theatro da Trindade.—A's 8 horas 1/4. Piccolino.

Theatro do Gymnasio.—A's 8 h. 1/4. O Bibi. Os milagres. A minha invenção. Conspiração feminina.

Principe Real.—A's 8 1/4 h. Beneficio: Sorriada. A andorinha. A minha familia.

Theatro da rua dos Condes.—A's 8 horas 1/4. Tim tim por tim tim. Revista do anno de 1888.

Colyseu.—A's 8 horas. Circo Broekman, dirigido por Henrich Brokman.

Salão do Colyseu.—A's 9 horas. Jejum de 30 dias de Mr. Giovanni Succì.

A Metempsychose.—E' a sciencia das transformações. Os seus effectos são verdadeiramente assombrosos. Ver transformar uma cabeça inanimada, um aquario, ou um açafate de flores, á vista e sob o tacto dos espectadores, em uma verdadeira cabeça de mulher formosa, é a mais extraordinaria conquista que a physica, essa sciencia quasi sobrenatural tem conseguido até hoje. E são esses prodigiosos e phantasticos effectos da transformação que o professor L. Ducloux apresenta ao publico lisboense nas salas da redacção do *Commercio de Portugal*, rua Ivens, vulgo de S. Francisco, todas as noites das 7 ás 10 horas.—Entrada, 200 réis.—Cada sessão dura apenas 20 minutos.

Typographia das Novidades
40 — Calçada do Sacramento — 42

COMPANHIA LISBONENSE DE ILLUMINAÇÃO A GAZ

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada
Capital realisado 1.200:000\$000

Os consumidores de coke são prevenidos de que d'esta em diante, o preço do mesmo genero é elevado a 120 réis (cento e vinte rs.) a arroba metrica ou quinze kilos (quinze kilos).
Lisboa, 20 de março de 1889.

Os directores

Dr. Agostinho Vicente Lourenço.
José Street da Cunha.
Nuno Caetano da Costa Negrão.

LEILÃO DE GADO

COMPANHIA
DE

Carruagens Ripert

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada
No dia 30 do corrente, pelas 12 horas do dia, terá lugar na sede d'esta Companhia, ao Rego, o leilão dos animaes julgados incapazes para o serviço.
Lisboa e escriptorio da Companhia, 16 de março de 1889.

O guarda-livros
Cesar de Oliveira.

RESTAURANT ARAUJO

38, Avenida da Liberdade, 40

Jantares de meza redonda a 800 réis das 4 ás 8 horas. Fornece jantares para fora.

Este estabelecimento encarrega-se de grandes e pequenos serviços de COPOS D'AGUA, lunches e jantares para fora e no estabelecimento para o que tem um grande salão e gabinetes.

FABRICA DE MOAGEM

DO

BOM SUCESSO

DE

FLEIS & RAMIRES

Farinha de trigo superfina. Flôr.....	88 réis por kilogramma
» » » » 1.....	87 » » »
» » » » 2.....	86 » » »
» » » » 3.....	85 » » »
» » » » 4.....	84 » » »
» » » » 5.....	82 » » »
» » » » 6.....	80 » » »
» » » » 7.....	78 » » »
Cabeçinha.....	54 » » »
Semea superfina.....	32 » » »
» fina.....	28 » » »
» entrefina.....	26 » » »
» grossa.....	20 » » »
Alimpadura.....	22 » » »

Farinha superfina, posta a bordo, de 7700 a 8500 a barrica

Recebem-se encomendas na fabrica ou no escriptorio
Rua da Alfandega, 108, 1.º, esquerdo

LISBOA

AGUAS DE CARABANA LONDRES 1888

EXPOSIÇÃO universal de todos os laureados em exposições anteriores.
Grandioso palacio de S. Stephens Real aquarium Westminster. Este grande certamen concedeu ás aguas de Carabana grande diploma de honra, medalha de ouro e prata de primeira classe com approvação do grande jury.
Em todas as nações, concursos e exposições obtêm as aguas de Carabana o conceito de uma joia medicinal de inapreciavel valor therapeutico, possuem estas aguas 6 grandes diplomas de honra e 8 medalhas de ouro de primeira classe (Paris, Londres, Anvers, Napoles, Bruxellas, Valencia e Madrid). São: purgativas, depurativas, anti-biliosas, anti-herpeticas, anti-escrofuloses e anti-syphiliticas. Declaradas pela sciencia medica como reguladoras das funções digestivas e regeneradoras de toda a economia e organismo. A venda em todas as pharmacias e drogarias.

Deposito exclusivo em Portugal, R. da Prata, 109

CAIXA GERAL DE DEPOSITOS

Sob a administração da

JUNTA DE CREDITO PUBLICO

Empréstimos sobre penhores de títulos da divida publica portugueza, e obrigações da Companhia Geral de Credito Predial Portuguez, a juro de 4 1/2 por cento ao anno, e convencional quando de quantias avultadas.
Desconto de juros de todos os títulos da divida publica portugueza, interna e externa; das letras saccadas pelas juntas de fazenda das provincias ultramarinas e pelos commandos das estações navas sobre o ministerio da marinha, e dos títulos de fornecimentos de materias ao arsenal de marinha.

CARIMBOS DE BORRACHA

Rápidos e garantidos por 10 annos, trabalhos perfectissimos como se pôde ver pelos seus mostruarios e

SINETES PARA ROUPA

Com lindos monogrammas, letras e magnifica tinta garantida, tudo de 1.ª qualidade, só no

FREIRE, GRAVADOR

96—Travessa da Victoria—96
Rua do Ouro, 168
(Bandeira na esquina)

CARABINAS

Flobert, Warrant, Remington e outros systemas, cargas para as mesmas.
F. A. Ventura, travessa de S. Domingos, 48, 50 e 52

O egresso da missão, Hermenegildo da Costa Tavares, de 83 annos, leso do lado esquerdo, mora por caridade na cocheira da travessa do Pastelleiro, 32. Espera a esmola, na administração d'este jornal.

ESPINGARDAS

De 1 e 2 cannos, systema a piston, fogo central e fogo lateral, cartuchos, fulminantes, chumbeiros, polvorinhos, bolas de rede, e todos os artigos proprios para caçadores.
F. A. VENTURA, TRAVESSA DE S. DOMINGOS, 48, 50 e 52



REMEDIO DO DR. AYER CONTRA AS SEZÕES, OU MALEITAS.

O REMEDIO DO DR. AYER, descoberto vegetal que não contém quina nem arsenico, nem tão pouco outro ingrediente nocivo, é um remedio infallivel e prompto contra toda a qualidade de febres intermittentes ou maleitas. Seus effectos são permanentes e certos e nenhum mal absolutamente pôde provir do seu emprego.

Da mesma forma torna-se o melhor remedio possivel contra todas aquellas doenças que provêm dos effectos dos miasmas, que se desenvolvem nos lugares pantanosos e infectados, e que geralmente se caracterizam pelas affecções do fígado e do baço.
O REMEDIO DO AYER curará sempre, mesmo nos casos peiores, toda a vez que for empregado convenientemente e segundo as direcções.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER & CA.,
Lowell, Mass., Est.-Unidos.

A venda nas principaes pharmacias e drogarias do reino.

Representantes, James Cassels & C.ª
R. do Mouzinho da Silveira, 26, Porto

REVOLVERS

D fogo central, fogo lateral e d'outros systemas, e cargas para os mesmos.

F. A. Ventura, travessa de S. Domingos, 48, 50 e 52

COLLETES

De malha de 3 para homem desde 15800 réis, grande sortimento de malhas de lá para senhora, preços sem competencia.

278, RUA AUGUSTA, 280

LOJA DA FAMA

RELOGIOS

Americanos, francezes, suíços e allemães, para cima da meza e para parede, com corda para 2, 8 e 15 dias, com e sem despertador.

F. A. VENTURA, TRAVESSA DE S. DOMINGOS, 48, 50 e 52

EMPRESA INDUSTRIAL PORTUGUEZA

NUMERO TELEPHONICO, 168

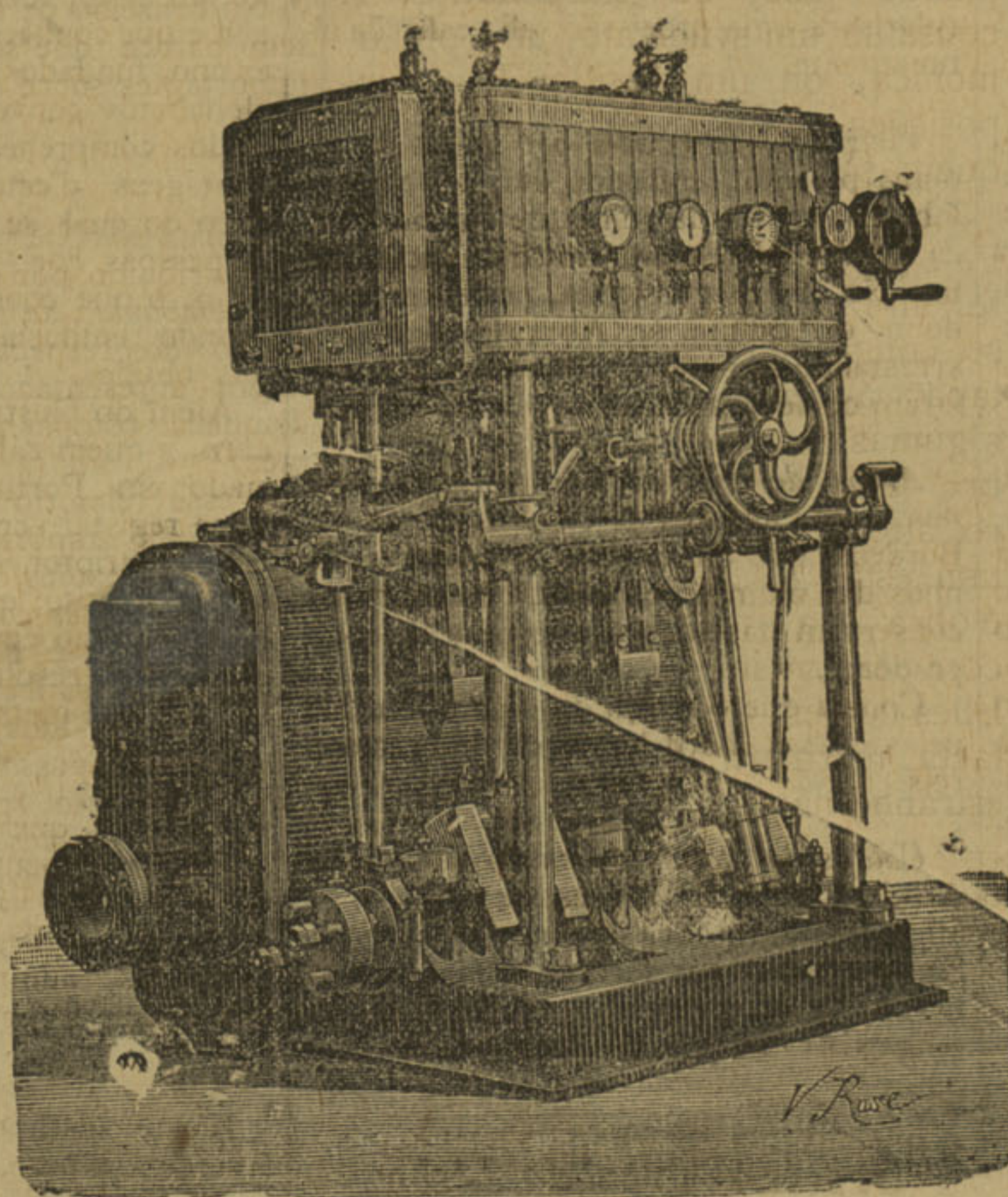
CONSTRUCCOES NAVAES COMPLETAS

Fundição de canos, columnas e vigas por preços limitadissimos

CONSTRUÇÃO DE COFRES À ROVA DE FOGO

CONSTRUÇÃO E ASSENTAMENTO DE

PONTES METALLIGAS PARA ESTRADAS E CAMINHOS DE FERRO



Machina a vapor da força de 30 cavallos

Construida em 1883 nas officinas da Empresa Industrial Portuguesa para hiate dos pilotos da barra de Lisboa Visconde da Praia Grande de Mucuu

A EMPRESA INDUSTRIAL PORTUGUEZA, actual proprietaria da officina de construcções metallocas em Santo Amaro, encarrega-se da fabricação, fundição, construção e collocação, tanto em Lisboa e seus arredores, como nas provincias, ultramar, ilhas ou no estrangeiro, de quaisquer obras de ferro ou madeira para construcções civis, mechanicas ou maritimas.

Aceita, portanto, encomendas para o fornecimento de trabalhos em que predominem estes materiais, taes como telhados, vigamentos, cupulas, escadas, varandas, machinas a vapor e suas caldeiras depositos para agua, bombas, veios e rodas para transmissões, barcos movidos a vapor completos, estufas de ferro e vidro, construção de cofres à prova de fogo, etc.

Para a fundição de columnas, canos e vigas tem estabelecido preços dos mais resumidos, tendo sempre em deposito grandes quantidades de canos de todas as dimensões

Para facilitar a entrega de pequenas encomendas de fundição tem a EMPREZA um deposito na rua de Vasco da Gama, 19 e 21, ao Aterro, onde se encontram amostras e padroes de grades, ornatos e em geral o necessario para as construcções civis, onde se tomam quaisquer encomendas de fundição.

Toda a correspondencia deve ser dirigida á EMPRESA INDUSTRIAL PORTUGUEZA, Santo Amaro, Lisboa

CANALISAÇÕES

PARA

AGUA, GAZ OU ESGOTOS

E

Tubos de ferro para as mesmas fundidos em rampa e ao alto

A Empresa Industrial Portuguesa, proprietaria da fundição em Santo Amaro, tem sempre promptos a entregar TUBOS DE BOCCA e CORDÃO e PEÇAS DE LIGAÇÃO para os mesmos, das dimensões constantes dos mappas seguintes, entregando-os envernizados ou não, á vontade do comprador.
Encarrega-se tambem do ASSENTAMENTO DE TUBAGENS, tendo já sido confiada ás suas officinas a execução de canalisações importantes, entre outras o esgoto da Penitencia de Lisboa na extensão de cerca de 4:000 metros com tubos de 0,30 de diametro.

DIMENSÕES DOS TUBOS

TUBOS FUNDIDOS EM RAMPA				TUBOS FUNDIDOS AO ALTO			
DIAMETRO INTERNO		COMPRIMENTO		DIAMETRO INTERNO		COMPRIMENTO	
Polegadas	Metros	Total	Útil	Polegadas	Metros	Total	Útil
1 1/2	0,088	1,880	1,825	4	0,100	2,750	2,670
2	0,090	2,000	1,940	5	0,125	2,750	2,660
2 1/2	0,092	2,750	2,685	6	0,150	3,100	3,000
3	0,075	2,750	2,680	7	0,175	3,100	3,000
3 1/2	0,080	2,400	2,330	8	0,200	3,100	3,000
4	0,100	2,750	2,670	10	0,250	3,100	3,000
5	0,125	2,750	2,660	12	0,300	3,100	3,000

E' a fundição em Santo Amaro a unica que em Portugal tem a installação necessaria para fundir tubos ao alto; os tubos de 3 metros dão a vantagem de enorme economia de juntas ao serem empregados em canalisações. Todos os tubos são garantidos para uma pressão de 10 atmosferas. Os preços correntes fornecem-se a quem os solicitar, assim como os esclarecimentos de preços, dirigindo os pedidos á

EMPRESA INDUSTRIAL PORTUGUEZA

SANTO AMARO - LISBOA



ADMINISTRAÇÃO

GERAL DOS TABACOS

Venda de aparas e retalhos de papel

ESTA ADMINISTRAÇÃO recebe propostas em carta fechada até ao dia 15 de abril, para a compra dos retalhos e aparas de papel, provenientes das officinas.

Os preços referir-se-hão ao kilogramma, incluindo todas as especies de aparas e retalhos.

As entregas far-se-hão mensalmente nas fabricas de Lisboa e Porto, e os pagamentos respectivos terão o prazo de um mez da data da entrega.

A adjudicação poderá fazer-se isolada ou cumulativamente para as fabricas de Lisboa e Porto, e dura pelo prazo de um anno.

O adjudicatario tem de fazer o deposito de 100\$000 réis com relação ao Porto e de 100\$000 réis com relação a Lisboa.

Lisboa, 23 de março de 1889.

O administrador geral

Oliveira Martins.

Antonio Ignacio da Fonseca

Muito dinheiro

Noventa contos!

Quarenta e cinco contos!

Vinte e dois contos!

Nove contos!

São os quatro premios maiores da grande loteria de Madrid do dia 10 de abril de 1889

Sorteio pelo systema antigo

Só 12:000 bilhetes com 696 premios!

Bilhetes, meios e decimos, caudellas de 25000, 25400, 15200, 600, 480, 240, 120 e 60 réis, dezenas de 65000, 45800, 15200 e 600 réis.

Bom sortimento, grande palpite em fazer uma grande distribuição dos melhores premios pelos seus numerosos freguezes.

Antonio I. da Fonseca

Rua do Arsenal, 56 a 64

LISBOA



ADMINISTRAÇÃO

GERAL DOS TABACOS

Supplementos supplementares á arrematação de tabacos em rama, que ha-de ter lugar no dia 9 de abril.

ESTA ADMINISTRAÇÃO, tendo resolvido ampliar a arrematação do fornecimento annuciado para o dia 9 de abril, com 420 toneladas mais do que as constantes nas tabellas distribuidas, annuncia que a lista das qualidades e quantidades supplementares está patente na Secretaria da Administração e será enviada pelo correio a quem a requisitar.
Lisboa, 9 de março de 1889.

O administrador geral

Oliveira Martins.